



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira



Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)



Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 98167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82485 — BARCELOS

22.º aniversário DO JORNAL DE BARCELOS

SÃO decorridos 22 anos sobre o aparecimento de JORNAL DE BARCELOS e, ao longo do decurso deste tempo, sempre o nosso semanário tem sabido manter uma linha de rumo, de forma a não magoar susceptibilidades a quem quer que seja. Atento aos problemas da nossa terra, tem procurado colaborar o melhor possível com os poderes públicos, aplaudindo os empreendimentos ou apontando as necessidades mais prementes.

É assás difícil agradar a toda a gente, mas

quando se tenta, de boa-fé, analisar e descrever factos quotidianos de relevo para a nossa região, não há motivo de sobressalto nem atitudes a criticar.

Aqui deixamos o testemunho da nossa gratidão para aqueles que, desinteressadamente, têm colaborado nas colunas deste semanário e também para os nossos dedicados assinantes, leitores e amigos. Prometemos continuar a seguir a mesma orientação, para engrandecimento do muito nosso e tão querido rincão — BARCELOS.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos comemora o 87.º Aniversário

Uma vez mais — e desta vez a primeira no ano — Barcelos estará em festa, no domingo próximo. Esta festa muito diz a quem aqui nasceu ou viveu e soube sentir a alegria da nossa gente. E a quem — em horas más — beneficiou da presença, oportunidade e benfazeja, dessa figura, austera — mas afável, solícita — mas apagada, heróica — mas humilde, o Bombeiro. E ainda a quem, por equilíbrio de espírito ou requinte de sensibilidade, conhece e sabe reconhecer o mérito em que o tem.

Por muito que se diga ou se faça, ainda se não fez o devido elogio do Bombeiro; tal como nós o conhecemos, é benefício apenas nosso — sem par na estranha, como dito e redito — mais prática e interesseira que sentimental.

O seu melhor padrão não são as palavras, ainda que elogiosas, nem as medalhas, nem tão pouco as estátuas — mas o coração agradecido dos beneficiados e o das testemunhas, que somos todos nós, da sua acção.

Só a gratidão pura poderá corresponder à nobreza da dedicação do Bombeiro e nada neste mundo a poderá substituir.

E tanto mais quanto a aniversariante é essa entidade, de uma maneira ou de outra, intimamente ligada a todas as famílias barcelenses, das quais é como que prolongamento e se apresenta aos olhos dos próprios e de estranhos como veneranda relíquia do passado — longo e todo de bem fazer — a gloriosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, que domingo festeja o seu 87.º aniversário.

Evocar esta Associação é chamar à presença festiva, não este nem aquele, mas a cidade, o concelho inteiro, no sentimento unânime e dedicado de todos os seus bons filhos! O prezado leitor, auscultando o seu íntimo, se felizmente não tiver degenerado, verificará que é assim realmente!

Este aniversário é realçado especialmente por dois grandes motivos: a apresentação ao público, que ainda se julga possível, da planta para o novo quartel, pondo assim termo a letargo, que aborrecia a tantos e tantos e comprometia a alguns. A ultimação da planta seguir-se-á o pedido de participação ao Estado, para início da obra, imediatamente a seguir.

O outro motivo: a exposição dos

(Continua na 3.ª página)

Dr. José Luís Nogueira de Brito

Na próxima quarta-feira, dia 13, ocorre o aniversário natalício deste nosso distinto conterrâneo e bom amigo, muito ilustre Subsecretário de Estado da Previdência e Trabalho.

Ao assinalarmos tão grata efeméride, desde já felicitamos, sinceramente, o Sr. Dr. José Luís Nogueira de Brito, desejando a Sua Excelência muita saúde e muitos anos de vida.

Dr. José Rodrigues Fernandes

Amanhã, dia 8, tem a sua festa natalícia este nosso querido amigo, ilustre Director do Externato D. António Barroso, desta cidade.

Ao Sr. Dr. José Rodrigues Fernandes, *Jornal de Barcelos* apresenta, pois, efusivas saudações, com votos de que goze muitos anos de vida repletos das maiores felicidades.

Aniversário do Senhor Presidente da Câmara



Dr. António Vasco Barreto Alves de Faria
Presidente da Câmara Municipal

Magistrado Administrativo, de Presidente da Câmara, e fora dela, correndo a cidade e as nossas freguesias ou peregrinando por Lisboa, pelos departamentos governamentais, a tratar de interesses do concelho, a propugnar pela realização de aspirações de Barcelos.

Ao Ex.ºmo Senhor Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria nunca será demais tribuarmos as nossas homenagens ou formularmos votos de bons anos e de prosperidades pessoais e do maior sucesso na sua missão honorífica e prestimosa de conduzir os destinos da sua e nossa Terra.

Felicitar quem presta os mais relevantes serviços é felicitarmos-nos a nós mesmos; desejar que se conserve nas cadeiras municipais é desejar o nosso bem; e por isso querer que Deus cumule Sua Excelência de bênçãos e lhe conceda saúde, força e ânimo para continuar a sua obra de engrandecimento de Barcelos é querer a continuação do serviço do nosso bom governante, de um óptimo Presidente.

No sector da Instrução desenvolveu e está a desenvolver o Sr. Dr. Alves de Faria acção tal, que há frutos opimos a focar e outros a concretizarem-se. E temos a urbanização de zonas da cidade, a expansão da sua área citadina; e temos a beneficiação de rodovias e arruamentos; os melhoramentos de águas, as electrificações. Em suma, obras de elevado alcance, da maior necessidade, de fomento e ressurgimento. Obras que impõem um nome, uma geração.

Só queríamos felicitá-lo Sr. Dr. Alves de Faria e desejar-lhe a celebração de um e muitos aniversários natalícios, na companhia dos seus, e na nossa companhia, e tantos quantos possa na Presidência da Câmara. Mas o que não podíamos é deixar de aliar a sua vincada personalidade de Barcelense e Homem Público à de Presidente da Câmara e Magistrado Administrativo, à de orientador, fomentador, realizador dos progressos em curso e em vias de realização da nossa querida Cidade e de todo o concelho. O que se fez está à vista de todos, a merecer os nossos aplausos incondicionais; o que se está a efectuar já nos diz do seu valor; o que se projecta ou planeia e de atentar-se no Plano de Actividades para 1971, há pouco vindo a lume da publicidade, muito nos diz dos esforços empregados na mira de tornar Barcelos Maior.

Parabéns!

AD MULTOS ANNOS!



Panorâmica aérea da nossa Terra — de cujas belezas naturais muito nos orgulhamos.

FIAT



CARRO N.º 1

* BARCELOS
Oficina de Terceiros - Agente de Braga

GARAGEM MACHADO

Campo 5 de Outubro - Telef. 824 66

Tarde — 11 a 16 / Janeiro
— manhã.

Belarte

O CARRO OFICINA

encontra-se à disposição de todos os clientes para resolução de quaisquer problemas técnicos nas datas indicadas e nas seguintes localidades.*

FIAT

PORTUGUESA, S.A.R.L.
Av. Eng. Duarte Pacheco, 15
LISBOA

MAIS DE 50 PONTOS DE ASSISTÊNCIA EM TODO O PAÍS

Barcelos dia-a-dia

Os nossos reparos...

Mais uma carta anónima, a solicitar da rubrica «Barcelos Dia-a-Dia» de *Jornal de Barcelos*, uma referência sobre mais uma anomalia que se verifica na urbe barcelense.

Muito bem estimado leitor!... Fomos ver e porque é verdade, a justificar o alerta deste cantinho, não hesitamos em o fazer. Porém, não deixamos de registar a falta de coragem necessária que devia possuir para se inscrever como autor duma observação, que na verdade, exige das autoridades responsáveis imediata interferência.

Hábito injustificado que ainda continua a ter daqueles cultores que «atiram a pedra e escondem a mão». O nosso leitor observa-nos: Na Avenida Alcaldes de Faria, volta e meia transforma-se em cemitério de sucata automóvel, que além do aspecto feio que oferece, é motivo de perigo para o trânsito rodoviário.

Já inúmeras vezes nos temos ocupado da anomalia chamando a atenção das autoridades responsáveis, e por isso quanto a nós, só existe uma solução e essa, cabe à C. M. que é emitir o procedimento que o Município Portuense aplica aos abusos congêneres que ali se verificavam!

Sobre a epígrafe — sucata nas Ruas de Barcelos — o solicitante correspondente de «O Comércio do Porto», já o ano passado, no seu apontamento de 26-2-70 se ocupou em profundidade sobre o assunto, e ainda recentemente voltou a relembrar o abuso que retrata actualmente naquela artéria.

António Faria do Vale

Deu-nos a honra da sua assinatura o Sr. António Faria do Vale. Gratos pela deferência.

António da Silva Rosa

Festou o seu aniversário natalício, no passado dia 1 do corrente, este nosso bom amigo e importante industrial.

Os nossos parabéns.

O Município não tem autoridade para resolver o problema? Restam-nos entretanto o recurso de denunciar especialmente um abuso que pode ir ao perigo de atingir vítimas inocentes, dada a posição dos referidos automóveis, em fila indiana a prejudicar o trânsito rodoviário.

Uma placa que faz falta

Já temos ouvido dizer que nesta cidade não tem sido encarado, como devia, o problema da postura de trânsito.

Efectivamente o pelouro do trânsito a não ser remendos na respectiva postura, pouco ou quase nada tem feito especialmente no capítulo sinalização.

Inúmeras vezes temos denunciado a necessidade duma placa indicativa de Sul junto ao Nicho do Senhor dos Allitos, a fim de evitar tantos transtornos e aborrecimentos — a muitos — daqueles que dessem pela Rua Barjona de Freitas, e seguem pela Rua do Poço até à Fonte de Baixo, erradamente.

Baldadas referências! Queixam-se também os comerciantes da Avenida Dr. Oliveira Salazar, da falta de consideração, ao pedido feito, já há bastante tempo, do estacionamento naquela área de veículos de toda a espécie, a prejudicar consideravelmente os seus estabelecimentos e a oferecer tão mau aspecto.

Continua também sem rectificação a passeadeira junto ao Café Galo Negro, não obstante ser notório o seu desalinho com a Rua D. António Barroso.

Por falta também duma placa ao fundo da Praça do Município, junto às escadas do monumento a D. António Barroso, são inúmeros os automobilistas que sobem erradamente a Rua Infante D. Henrique por falta da respectiva indicação de *Centro da Cidade*, pela Rua Faria Barbosa.

Por hoje ficamos por aqui.

LEAL PINTO

Bombeiros Voluntários de Barcelos

(Continuação da 1.ª página)

desenhos, que pôs cerca de 13000 crianças do concelho a estudar a figura humanitária do Bombeiro. Ideia admirável, com o condão de pôr a Escola a ensinar e a educar, por um dos meios mais sensíveis ao espírito — o desenho. Na formação da juventude é que está a garantia de melhor sociedade no futuro. Se a ignorância é um mal, a cultura sem educação corre o risco de perigo maior. Consciente e acertado foi quem soube aproveitar esta oportunidade, oferecida a todos, graças aos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Eis o programa das cerimónias, que terão lugar nos próximos dias 6 e 10 de Janeiro.

Dia 6 de Janeiro:

As 10 horas — Hasteamento das bandeiras — Nacional, de Barcelos e da Corporação, no Edifício Social.

As 12 horas — Abertura da Exposição, na Torre de Menagem, dos desenhos, sobre o Bombeiro, dos alunos das Escolas Primárias do Concelho de Barcelos.

Dia 10 de Janeiro:

As 11 horas — Missa, na Igreja Matriz, em sufrágio dos Beneméritos, Sócios e Bombeiros falecidos.

As 11,30 horas — Cumprimentos às Ex.mas Autoridades, nos Paços do Concelho.

As 12 horas — Homenagem ao Bombeiro, junto do Monumento ao Bombeiro Voluntário. Romagem de saude aos cemitérios de Barcelos e Barcelinhos.

As 16 horas — Atribuição e distribuição de prémios aos alunos dos desenhos classificados.

As 20 horas — Jantar de Confraternização, no Salão Nobre do Edifício Social.

A exposição de desenhos, patente ao público desde ontem, na Torre da Porta Nova, no Largo da Calçada, encerrará no fim da tarde de domingo próximo, a seguir à distribuição de prémios, que terá lugar, como dito, às 16 horas, com entradas livres.

Espera-se a assistência do Ilustre Governador Civil, Deputado Professor Doutor Nunes de Oliveira, Presidente da Câmara de Barcelos, Presidente do Turismo, membros do Júri, Delegado Escolar, Directores das Escolas, Vice-Reitor do Liceu, etc.

Adjudicação de Obras

A Direcção das Construções Escolares do Norte informou a Câmara Municipal de Barcelos de que foram adjudicadas já as obras de construção e de ampliação dos seguintes edifícios escolares deste concelho:

a) — *Construção:*

Lijó — Núcleo do Monte, 2 salas. Paradelá — Núcleo de Algová, 2 salas.

Pedra Furada — Núcleo da Igreja, 2 salas.

b) — *Ampliação e Reparação:*

Ampliação para 3 salas do edifício escolar de Vila Frescainha (S. Pedro), 1 sala.

Reparação e ampliação para 6 salas do edifício escolar de 2 salas, do tipo «Adães Bermudes» do Núcleo e freguesia de Viatodos.

Oferta de Calendários

Das companhias «Good Year Portuguesa» e «Gulf Oil Corporation» recebemos artísticos calendários para 1971.

Agradecemos a gentileza.

CARTAZ DESPORTIVO

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

Gil Vicente, 1
Chaves, 0

x — Têm 1 jogo a menos.
xx — Têm 2 Jogos a menos

Próxima jornada, em 17-1-71:

Vila Real — Gil Vicente
Freamunde — Leça
Mirandela — Vila Pouca
Fafe — Lamego
Limianos — Vianense
Régua — Valdevez
Chaves — M. Cavaleiros
Aves — S. Pedro da Cova

JOTA

Forge

OCULISTA

Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

Nascimento

Depois de ter sido internada na maternidade do nosso Hospital, e porque o seu estado exigia superiores cuidados, seguiu na ambulância dos Bombeiros de Barcelos, para o Hospital de S. Marcos, em Braga, a Sr.ª D. Alice Alves da Silva, que momentos depois de ter dado entrada naquele estabelecimento hospitalar, brindou o seu dedicado marido e nosso estimado amigo Sr. Porfírio Magalhães Barbosa, factor dos caminhos de Ferro, na estação de Barcelos, com uma robusta menina.

Mãe e recém-nascida encontram-se bem.

Crónica de Monte Fralães

JANEIRO, 2

Sendo que é a primeira vez que apresentamos a nossa crónica de Monte de Fralães, queremos deixar aqui o testemunho do nosso preito ao antigo redactor desta, que durante tanto tempo serviu os interesses da freguesia que representava. Para ele e para os seus os nossos cumprimentos.

E agora vamos à crónica. Tentaremos primeiro um esboço de balanço de alguns aspectos da realidade montefralanense e depois daremos algumas informações mais recentes.

Como na escala dos valores, os religiosos têm sempre o primeiro lugar, recordemos os três factos mais importantes que se nos apresentaram o ano transacto.

O primeiro, a mesa da Confraria que se renova e sobre que não iremos falar, pois foi tema favorito do nosso predecessor. O segundo, contra o que poderia, e ainda poderá parecer a alguns, de bastante importância: a reinauguração do G. M. J., Grupo do Menino Jesus. Este, no espírito das pessoas que o presidem, pretende ser um farol de luz e instrução religiosa, sobretudo para os rapazes e raparigas que já se não resignam a aceitar os bancos da catequese e que desorientados do sentido propriamente católico dos principais problemas da vida, estão votados sem remédio a saber meias verdades sobre as verdades cristãs. Sobre outros aspectos

do mesmo falaremos outra ocasião. O terceiro, foi a paraliturgia e convívio dos catequistas e catequistas desta região, que se realizou já em Dezembro. Muito concorrido, cerca de cento e cinquenta, e bem ordenado. Para os seus organizadores, os nossos tardios mas sinceros cumprimentos.

Depois do aspecto religioso, foquemos, ao de leve, o económico e social. Deste lado Monte Fralães continua a crescer no seu passo de caracol, mas não pára e bastante se tem feito. Especialmente para a Sibal, Soc. Industrial de Botões, vão as nossas felicitações pelo ano proveitoso que se nos afigura ter tido.

Talvez outras coisas, quicá mais importantes, houvesse a assinalar, mas das quais os nossos leitores devem ter tido conhecimento menos mediato por informação do nosso cuidadoso antecessor, e que como tais preteriremos.

Retomando as informações onde as deixou o nosso ex-correspondente, diremos que as festas do Natal correram com o brilho do costume e não desmereceram das anteriores, e que o novo Ano se apresenta radiante de esperanças.

Resta-nos desejar aos nossos leitores as carícias de um ano feliz. Quanto a nós, contem com a nossa colaboração para informá-los das efemérides de Monte Fralães, e desculpem-nos algum deslize mais notório próprio do principiante que somos. Hoje ficaremos por aqui.

— C.

